O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 7 horas de amanhã:
Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos variáveis frescos.
MAXIMA 30.8
MINIMA 20.5

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE. — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Marcio, sinanberg; "Cte. Ripper"; às 11 horas: "Del Santo"; às 11 horas; "British Cavalier", às 20 horas; "Ponte Grande", sem hora marcada.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.189

UNANIMES OS PESSEDISTAS EM ANUNCIAR SOLUÇÃO PARA HOJE

Ademar decidiu apoiar Nereu, informa o grupo dissidente

Os mineiros, com um terço da votação do partido, não abandonam suas reivindicações — Sem chance a candidatura extrapartidaria — Preferencia de 41 deputados pelo vice-presidente da República

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Está convocada para hoje de manhã a comissão diretora do PSD e para a tarde o conselho nacional do mesmo partido. Entretanto, a reunião desse ultimo orgão poderá não se realizar, se permanecer, no encontro das dez horas, no edifício Piauí, o impasse dentro do gremio majoritario

POSSIBILIDADES DE NEREU RAMOS

Porta-vozes dos dois principais grupos pessedistas se puniham de acordo ontem, na Camara, ao afirmarem a convicção de que hoje surja uma solução positiva. Com isso, quantos indicam os coordenacores da candidatura do sr. Nereu Ramos que o nome do vice-presidente da Republica será sufragado pela maioria do PSD depois da rejeição da sugestão de governador Milton Campos e consequente reafirmação da tese do candidato partidario. Quanto aos dissidentes, deixavam eles claramente entrever que a secção estadual pessedista que controla um terço do eleitorado de todo o partido, não abandonaria as suas reivindicações, esperando fazer vitorioso um desses dois nomes: Ovidio de Abreu ou Bias Fortes.

A propósito, o sr. Juscelino Kubitschec, numa roda de jornalistas, afirmava que as conversações havidas se acha dentro santa para a alta autoridade a prognosticar bom andamento do assunto hoje, sendo mesmo a propria solução.

ADEMAR APOIA NEREU

De outra parte, os articuladores do nome do vice-presidente da Republica, que revelavam satisfação após um escrutinio promovido no Palacio Tiradentes pela bancada de imprensa e no qual saiu vitorioso o mineiro da sua preferencia, propalavam que o governador Ademar de Barros concordara em apoiar a indicação do sr. Nereu Ramos, fazendo, para tanto, uma serie de exigencias, as quais, apesar de sua imprecisão, seriam satisfeitas. Entre essas ultimas se que figurava o compromisso para a candidatura Ademar de Barros na sucessão seguinte.

Tenia sido esse o resultado da demarche promovida em São Paulo pelo sr. Cirilo Junior, o qual, alias, somente hoje regressara ao Rio. Acrescentava-se ás informações acima que o presidente do PSD conversara com o chefe do governo paulista sobre a possibilidade do apoio deste á candidatura Cirilo para a vice-presidencia da Republica. O sr. Ademar de Barros, porem, desconversou.

Diziam ainda os nereuistas do PSD, que, se fosse levado á votação o problema de candidaturas na ultima plenaria do conselho nacional do partido, o vice-presidente da Republica manteria a mesma pela conquanto os 100 votos contra 84. E asseguram eles que essa situação permanece dentro do PSD.

Mineiros-se tambem que o governador Milton Campos, que esteve no Rio Grande do Sul com o proposito de conquistar o sr. Walter Jobim para a sua idéia de reunir uma conferencia de governadores, teria sido convencido da inanidade da sua proposta, e se decidido mesmo a apoiar a indicação do sr. Nereu Ramos na sessão de hoje do seu partido.

AS ELEIÇÕES NA CAMARA

A bancada de imprensa na Camara promoveu ontem uma eleição da qual foram votantes os deputados para sondar a opinião da casa sobre candidaturas. Dos 185 deputados que compareceram ao Palacio Tiradentes pela manhã, 41 preferiram o nome do sr. Nereu Ramos, 34 o do sr. Ovidio de Abreu, 30 o do sr. Bias Fortes, 15 o do sr. Ademar de Barros, 12 o do sr. Juscelino Kubitschec, 10 o do sr. Cirilo Junior, 7 o do sr. Milton Campos, 3 o do sr. Etelvino Lins, 2 o do sr. Hugo Borghi, 1 o do sr. Lucas Lopes, 1 o do sr. Horacio Lafer, 1 o do sr. Caiado de Castro, 1 o do sr. Mendonça Lima, 1 o do sr. Prado Kelly, 1 o do sr. Gabriel Passos, 1 o do sr. Pedro Aleixo, 1 o do sr. Lino de Matos, 1 o do sr. Ulysses Guimarães, 1 o do sr. Aliomar Baleeiro, 1 o do sr. Gustavo Capanema, 1 o do sr. Daniel Faraco, 1 o do sr. Ernesto Dornelles, 1 o do sr. Alvaro Adolfo, 1 o do sr. Ferreira de Souza, 1 o do sr. Ferreira Lima, 1 o do sr. Ferreira de Rezende, 1 o do sr. Ferreira de Oliveira, 1 o do sr. Ferreira Martins, 1 o do sr. Ferreira Braga, 1 o do sr. Ferreira Chaves, 1 o do sr. Ferreira Neves, 1 o do sr. Ferreira Gomes, 1 o do sr. Ferreira Filho, 1 o do sr. Ferreira Barbosa, 1 o do sr. Ferreira Alves, 1 o do sr. Ferreira Aguiar, 1 o do sr. Ferreira Santos, 1 o do sr. Ferreira Costa, 1 o do sr. Ferreira Pinto, 1 o do sr. Ferreira Lopes, 1 o do sr. Ferreira Gomes, 1 o do sr. Ferreira Filho, 1 o do sr. Ferreira Barbosa, 1 o do sr. Ferreira Alves, 1 o do sr. Ferreira Aguiar, 1 o do sr. Ferreira Santos, 1 o do sr. Ferreira Costa, 1 o do sr. Ferreira Pinto, 1 o do sr. Ferreira Lopes.

Voltou à Camara o sr. Adroaldo Mesquita

O ex-ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, reassumiu ontem o seu mandato, que vinha sendo exercido pelo suplente Frederico Curado. Este, ao que se sabe, deverá, em breve, reformar ao Palacio Tiradentes, no lugar do sr. Souza Costa, que deverá solicitar licença para tratamento de saude.

Tres biliões de tributos sonegados anualmente

ESPATIFOU-SE O "PAULISTINHA"

Impressionante desastre ocorreu em S. Paulo, quando já eram diticeis as condições de visibilidade com um aviao "Paulistinha", do Aero Club local, dade, precipitando-se ao solo na mata próxima ao Morreu o piloto, sargento Atilio Angelo Giuli, de quilômetro 44 da via Anchieta. O corpo do des- 22 anos, e sofreu ferimentos seu companheiro de venturado piloto ficou preso ao banco, como mos viagem, Ronaldo Gilberto Roxo, jovem de 16 anos. tra a gravura, sendo retirado com grande dificul- O aviao teria sido surpreendido por um vacuo, dade pelos bombeiros. (Foto Meridional)

RECONHECIDAS PELO 1º CONGRESSO DOS MUNICIPIOS AS VANTAGENS DA COOPERAÇÃO INTER-ADMINISTRATIVA

Integral apoio aos convenios em vigor — Combate ao êxodo rural — Extinção das Comissões de Preços — Estudo dos problemas turisticos

Encerrou-se domingo o I. Congresso Nacional dos Municipios que esteve reunido durante uma semana em Quitandinha. A sessão de encerramento, realizada em Petropolis no Teatro Moderno foi presidida pelo Ministro Honorio Monteiro, tendo parte da mesa, entre outras personalidades o embaixador José Carlos de Macedo Soares, varios parlamentares, o sr. Rafael Xavier, presidente de honra do Congresso, e Secretario Geral do IBGE, e o prof. Nelsan Omegna, presidente executivo do certame municipalista.

Depois de usarem a palavra varios congressistas, falou encerrando os trabalhos o titular interino da Justiça prof. Honorio Monteiro, cujo discurso damos em outro local.

NOVA DIRETORIA DA A.B.M.

Em reunião especial, a Associação Brasileira de Municipios elegeu sua nova diretoria, sendo aclamados, ininediatamente, por proposta do sr. Araujo Cavalcanti, os seguintes nomes: Presidente de Honra: Rene Pena Chaves; 1º Vice-Presidente, Vereador Arlindo de Lemos Junior; 2º Vice-Presidente, Prefeito Dirceu Carioso. Conselho Diretorio: Vereador Domingos Spolidoro, Prefeito Ozeas Martins, Prefeito Alcyo Chaves, Prefeito Antonio de Lourenzo Neto, Vereador Ranilson Sá Barreto, Vereador Ruy Rodrigues Doria. Comissão Fiscal: Vereador Antonio Lucio, Vereador James Justo de Oliveira, Prefeito Jose Lopes Duarte, Prefeito Romulo Rangel Ramos e Vereador Hermogenes Principe de Oliveira.

CONCLUSÕES APROVADAS

Entre as conclusões aprovadas pela 1.º Congresso dos Municipios destacam-se as seguintes, referentes á cooperação inter-administrativa, recomendando-a como formula mais adequada á solução dos problemas que interessem igualmente aos diferentes niveis de governo que cooperarem na organização de politicas de natureza federativa.

A União, os Estados e os Municipios deverão unir seus esforços e recursos, mediante acordos, convenios ou contratos multilaterais, para a solução de problemas de interesse geral, principalmente os relacionados com a educação, saude, agricultura e transporte.

A cooperação inter-administrativa será meio habil para a solução de problemas regionais, convindo que a reunião dos municipios interessados tome forma permanente, constituida como consorcio inter-municipal.

E' recomendado o integral apoio dos Municipios aos convenios em vigor que hajam sido firmados objetivamente aos principios de cooperação inter-administrativa. Destacam-se entre estes, pela sua competibilidade com a nova politica vigente, o amplo recurso a cooperação intergovernamental e por consagrar a formula mais eficaz para a execução de um serviço publico, os convenios firmados com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Orgão a cuja colaboração se deve, em parcela apreciavel, o exito deste Congresso.

O I Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros recomenda a criação de cursos intensivos de direito e administração municipais junto a estabelecimentos de ensino aparelhado.

Os Municipios poderão cooperar, com reais vantagens, na fiscalização de leis federais de interesse local, tais como os Codigos Florestal, de Caça e Pesca, e acompanhar os trabalhos de repartições federais ou estaduais neles sediadas, para fins de verificação do cumprimento dos respectivos encargos. Será conveniente que providencias de ordem administrativa ou legislativa, sejam tomadas para possibilitar a consecução do objetivo.

O combate ao êxodo rural e as medidas tendentes a fixar o homem á terra, terão como ponto, por definição, o Municipio. Deve-se reconhecer a este, por conseguinte, o direito a participar do planejamento das providencias referidas e de concorrer, cooperativamente, para a solução do problema, tendo em conta suas peculiaridades.

Deverão ser extintos, por praticamente inoperantes, as Comissões de Preços instituidas junto aos Governos Federal, regionais e municipais, devendo-se representar aos poderes competentes para a consecução daquele objetivo.

Constitui benefica manifestação de cooperação governamental os auxilios e subvenções concedidos aos municipios e ás entidades privadas nele sediadas. Para que tais recursos possam ser aplicados proveitosamente, faz-se necessario que a sua entrega não sofra outras restrições que não aquelas indispensaveis a assegurar a sua fiel aplicação.

O turismo, como atividade governamental, deve ter os seus problemas estudados á luz dos principios de cooperação inter-administrativa. Os objetivos do turismo, com efeito, quando atingidos, deram origem a acordencia de diversas fatos que podem interessar a mais de um governo, local ou regional. E' preciso, por isso, o estudo dos problemas turisticos em conjunto, pelo menos pelas estancias hidroterápicas e climáticas, praias balneárias, e as cidades históricas, bem assim a destinação de recursos especiais destinados á valorização de tais centros, pendendo os serviços locais ser planejados e orientados por uma comissão municipal executiva."

Comissões da Camara

ISENÇÃO ADUANEIRA PARA GERADORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Projetos com parecer favoravel

A Comissão de Economia da Camara aprovou ontem um parecer sr. Jose Joffily, favoravel ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministerio da Agricultura, de um crédito de Cr$. 100.000,00 para auxiliar a realização do V Congresso Brasileiro de Veterinaria, a realizar-se em São Paulo.

O sr. Costa Porto relatou, a seguir, o memorial originario da 2ª Convenção da Industria Textil Brasileira, no Distrito Federal, opinando a Comissão pela publicação das suas conclusões.

Finalmente, foi discutido o projeto, com parecer favoravel do sr. Dolor de Andrade, que isenta de direitos de importação e taxas aduaneiras os geradores de energia eletrica adquiridos por industriais ou

(Continua na 2.º página)

O acordo de pagamentos Brasil-Argentina

A Comissão de Finanças da Camara, reunida ontem em sessão secreta, discutiu a mensagem do Poder Executivo que submete á aprovação do Congresso o Acordo de Pagamentos firmado entre o Brasil e a Argentina. Sabe-se que esse acordo, há tempo relatado pelo sr. Leão Veloso, é lesivo aos nossos interesses, sendo, por isso mesmo, na ocasião em que foi lido o parecer do relator, aprovado apenas em parte. Ontem, a Comissão concluiu pela necessidade de pronunciamento da Comissão de Justiça, a fim de saber se o Legislativo tem competencia para aprovar o acordo apenas em parte.

Denuncia H. Lafer: É inoperante a legislação fiscal em nosso país

Imprescindivel a reforma, a fim de que seja evitada a evasão de rendas — A industria das multas — Urge uma nova orientação

Durante a sessão de ontem da Comissão de Finanças da Camara, o sr. Horacio Lafer teve oportunidade de reiterar a necessidade de reforma da nossa legislação fiscal. Recordou que, nesse sentido, a Comissão aprovou, recentemente, uma proposta do representante paulista, que na ocasião abordou superficialmente o assunto.

"PARAISO DA FRAUDE"

— "Dois aspectos diferentes justificam a minha proposição: — disse o sr. Horacio Lafer — Por um lado, vemos que a falta de racional e eficiente organização na fiscalização, que se processa ao matraso de três, quatro ou cinco anos e somente em alguns setores, faz do Brasil o paraiso dos que querem fraudar. Aqueles que cumprem as leis e pagam honestamente os impostos, enfrentam uma concorrencia e na industria a concorrencia dos que se eximem aos impostos. Para estes, quanto maiores as taxas, melhor, pois a margem que o fraude propicia lhes permite mais facilmente vencer os honestos e aumentar os lucros. Não será exagero calcular em três biliões de cruzeiros a evasão anual.

Prosseguindo, o representante bandeirante esclareceu que, tendo em vista os motivos acima, dirigindo no ano passado, orientação no sentido de não serem majorados os impostos. Ao contrario, o que se impõe é uma organização do sistema de controle, a fim de que sejam evitadas as evasões de rendas em todo o pais.

FALTA DE CLAREZA DAS LEIS

— Por outro lado — continuou — é a falta de clareza de muitas leis, arcaicas umas, defeituosas outras, que se dirie, desanimam-se elas mais a possibilitar multa do que a exigir impostos. Punam-se os contribuintes de má fe, mas os contribuintes de boa fe, que cumprem-se com o seu dever, não se castigue aquêles que são vitimas das complicadeias e sofismas de interpretação da; leis que deseiam respeitar. A industria das multas é um regime de inquisição vergonhoso para o país. Dessa maneira, a falta de aparelhamento eficiente para fiscalizar e a pobreza clareza das leis, são males que devemos evitar.

LEI DE ISENÇÕES E DIREITOS

O sr. Horacio Lafer designou, a seguir, na qualidade de presidente em exercicio da Comissão de Finanças, os srs. Israel Pinheiro, João Cleofas e Mario Brant, a fim de informem o estudo da reforma da lei de isenções e direitos.

— "Longa e ardua é a nossa tarefa — terminou o sr. Horacio Lafer. — Parte dela é do competencia do Executivo outra do Legislativo. A coordenação entre a Comissão de Finanças e o Ministerio da Fazenda tão necessaria nos trabalhos, já está assegurada por um trabalho de estreita cooperação. Todas as sugestões das associações de classe tem como de outras procedencias que visem evitar fraudes, melhorar a fiscalização, facilitar os contribuintes etc., serão bemvindas a Comissão de Finanças.

Thorez é a mão direita dos comunistas franceses

Exagera-se muito no exterior o perigo comunista na França

Recepção na Casa da America Latina — Maurois virá ao Brasil — Perderão terreno os comunistas em favor dos radicais-socialistas

Anibal FERNANDES, diretor do "Diario de Pernambuco"

PARIS, 1 de abril — A recepção hoje, na Casa da America Latina, aos jornalistas brasileiros reunin diversas personalidades francesas, elementos da colonia e representantes consulares.

Antes houvera uma visita ao Quai D'Orsay, onde o chefe do Gabinete do ministro do Exterior, na ausencia deste, fez as honras da casa. Seguido de uma visita a algumas dependencias do palacio, magnificamente decorado por enormes tapeçarias, e onde Napoleão 3.º esperava rivalizar a gloria do seu ilustre antepassado.

MAUROIS VIRA' EM JUNHO

Na Casa da America Latina, havia além das representantes consulares brasileiros o duque e a duquesa de La Force, o escritor e a senhora André Maurois, o ex-ministro e senador Paulo Bittencourt, o professor e a senhora Henri Modor.

O duque de La Force interessou-se em conhecer a repercussão que aos artigos, publicados n'O JORNAL, vinham tendo na opinião brasileira e o sr. André Maurois anunciou a sua proximo ida ao Brasil, em junho, se assim o permitissem as circunstancias. A sra. Maurois transmitiu-nos alguns esclarecimentos sobre Amalric France, nos seus ultimos dias de La Bechelerie, e sobretudo sobre as ligações familiares dos Pitchiari com a familia Remai e o mesmo a "Vie Litteraire". A maior parte da biblioteca de France dispersou-se com a sua morte e a partilha de heranças; a Villa Said, de Paris, foi vendida. Assim, o que resta em La Bechelerie não representa o que ali havia ao tempo do escritor.

PROUST E O BRASIL

O professor Mondor, que é membro da Academia de Cirurgia e da Academia de Medicina, e tambem presidente da Sociedade dos Amigos de Marcel Proust. Transmitiu a este correspondente a sua alegria por ver o numero da revista pernambucana "Nordeste" dedicada ao seu famoso compatriota, o que lhe causou a mais viva surpresa. Mondor é autor de excelente trabalho sobre Proust e que veio trazer uma contribuição novo á vida do romancista.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Varias personalidades com quem este correspondente tem tratado são de opinião que se exagera muito no exterior o perigo comunista, em França. As proximas eleições vão por um paradeiro a tudo isso: e o P. C. vai perder um bom numero de cadeiras, restabelecendo-se assim o equilibrio em favor do antigo Partido Radical-Socialista. Ha uma repugnancia muito viva pela ação internacionalista do P. C.; e algumas criaturas, que brincavam no patio do Palacio Bourbon, ouviram-lhes parte guintarinos o que lhes parecia mansoeur Thorez, replicaram que esse assunto estava "du côté de russes". O francês não quer ser dirigido por um "gauleiter" russo, mas bastar-lhe a sua liberdade, para deixar-se subjugar por agentes estrangeiros.

Toda essa boataria de que os armamentos americanos não serão desembarcados em France é do dominio da fantasia. Se meia dúzia de agentes comunistas fazem barulho nos jornais e até nas ruas, isso não engana aos franceses que não se deixarão mais ludibriar.

NA EDIÇÃO DE HOJE:
2.ª PAGINA
Apresentado ontem na Camara um novo projeto de anistia
Isenção aduaneira para geradores de energia elétrica
3.º PAGINA
Os verdadeiros candidatos: Nereu e Bias
Discutido na Camara, durante 2 horas, o governo Juminense
10.ª PAGINA
Nenhum propósito de "lock-out" por parte dos farmaceuticos
As indenizações às vitimas da catastrofe de Tanguá

Panico entre os criadores de gado em virtude da estiagem

Apelo dirigido ao governo pelo senador Salgado Filho — Estão ameaçados de dizimação os rebanhos do sul

Na sessão de ontem do Senado, ocupou a tribuna o sr. Salgado Filho, para interceder em favor dos criadores gaúchos. Recordou que há dois meses, regressando de uma viagem aos municipios fronteiriços e se dedicam á criação de gado, tivera ocasião de revelar no Senado, que a situação dos criadores era angustiosa pela falta de chuva. Mostrou que os criadores necessitavam de que lhes facilitassem a importação, da Argentina e do Uruguai, das forragens necessarias que lhes faltavam no momento.

São decorridos dois meses — acrescentou o senador trabalhista — e agora tive, por infelicidade minha, ocasião de assistir ao flagelo, vendo os estancieiros da zona mais rica da criação, em sul Riograndense, imensamente aflitiva, por não poderem internar seus rebanhos em campos onde pastassem, bastantes e aguadas, deixando-o morrer de fome e de sede.

APELO DOS CRIADORES

Leu, então, o sr. Salgado Filho, o seguinte telegrama que recebera de Uruguaiana:

"Comunicamos ao ilustre patricio que acabamos de dirigir ao Presidente da Republica, ministros da Agricultura e da Viação seguinte telegrama e, como o fizemos junto ao Governador do Estado e Secretario da Agricultura e Obras Publicas, apelamos para sua dedicada interferencia e maior esforço junto ás autoridades e orgãos competentes para que providencias ploiteadas sejam efetivadas imediatamente".

Em sessão especial convocada para hoje pretende o sr. Salgado Filho, pedir a tomada de providencias urgentes, afim de evitar que a crise se alastre a este municipio e zonas oeste municipios Quarai e Alegre face aparente realidade chegaram conclusão inadiavel e urgente atingir este objetivo seria apelar pleitear poderes publicos seguintes providencias, de caracter imediato e emergencial: 1º — abatimento total, em 50 por cento, fretes ferroviarios transporte gados flagelados, bem como dobrar fretes já pagos embarques anteriores; 2.º — recomendação especial exigencias bancarias desta zona para suspender cobranças dividas pendentes e com respectivas novações sem juros e com longo prazo assim como aprovação projeto lei andamento objetiva suspensão e novação abrangendo também credores particulares; 3.º — andamento lei e imediata promulgação suspendendo executivos, fiscais inclusive processos em curso. E' este o vemente apelo desta zona para salvaguarda dos melhores rebanhos do Brasil, que se encontram ameaçados dizimação total caso tais medidas não forem concretizadas incontinenti. Esta região aguarda inadiavel solução, pois sua observancia economica nesta situação é de insofismavel calamidade publica. Atenciosas saudações". Aguardamos providencias e confiamos decidida ação distinto brasileiro. Cordiais Saudações". Seguem-se assinaturas dos representantes de entidades de classe, prefeito, presidente da Camara dos Vereadores, do Rotary Club, Associação Comercial e outras entidades.

APELO AO PRESIDENTE DUTRA

Como vê, o Senado — acrescentou o sr. Salgado Filho — é um grito alarmante das autoridades municipais, das associações de classe,

(Continua na 2.ª página)

A CENTRAL VAI PAGAR O ABONO DOS MENSALISTAS

Podemos assegurar que o engenheiro Gontram de Sousa, vice-diretor da Central do Brasil, recentemente investido nas funções de diretor dessa autarquia, esta providenciando no sentido de antecipar o pagamento do abono aos mensalistas da Central, visto que já se acha assegurada a respectiva verba. Nesse sentido estão sendo feitas demarches para que se verifique tão retardado pagamento antes mesmo de ser entregue á Tesouraria da Estrada a verba concedida pelo presidente da Republica. Assim, possivelmente ainda na semana corrente, os ferroviarios da Estrada, ainda não contemplados, poderão receber o aludido abono.

Voltou à Camara o sr. Adroaldo Mesquita

O ex-ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, reassumiu ontem o seu mandato, que vinha sendo exercido pelo suplente Frederico Curado. Este, ao que se sabe, deverá, em breve, reformar ao Palacio Tiradentes, no lugar do sr. Souza Costa, que deverá solicitar licença para tratamento de saude.

Tratamento desigual para o café exportado por Paranaguá

Apelo dos produtores para a exportação do milho do Paraná — Na tribuna do Monroe o sen. Artur Santos

Voltou o sr. Artur Santos ontem, no Senado, a tratar da desigualdade de financiamento do eze do Paraná, por parte do Banco do Brasil em relação ao produto exportado pelo porto de Santos.

O café paranaense são financiados na base de 400 cruzeiros a saca, ao passo que os cafés exportados pelo porto de Santos o são na base de 600 cruzeiros. Acontecendo a zona cafeeira do Paraná e dindeira a S. Paulo, o contrabando torna-se inevitavel, e esse mesmo café paranaense, contrabandeado para S. Paulo, passa a ser financiado na base de 600 cruzeiros para o tipo 4, mole e duro e de 600 cruzeiros para o tipo extra-fino.

Serão, pois, incalculaveis para o Estado e para os lavradores que não querem usar dessa fraude — frisou o orador — os prejuizos decorrentes do encaminhamento do paranaense de 1950, calculada em mais de tres milhões de sacas de café, em face da medida anti-economica e injusta do Banco do Brasil.

APELO DOS PRODUTORES PARANAENSES

Ao mesmo tempo o sr. Artur Santos deu conhecimento do seguinte telegrama que a União das Entidades Rurais do Norte Paranaense dirigiu ao presidente do Banco do Brasil:

"Na qualidade de orgão congregador das associações de cafeicultores do Paraná, reunindo 14 entidades de classe, vimos representar junto V. Excia. contra injustificavel disparidade financiamento café entre Portos Paranaguá e Santos e que já tem causado serios ecos em ecos classe, repercutindo Senado Federal através discurso senador Artur Santos. Verificamos com surpresa e desapontamento que V. Excia. classifica de interesses de cafés paranaenses em documento dirigido ao Conselho Nacional Economia quando ninguem mais capacitado que Banco do Brasil para saber da improcedencia de tal informação. As firmas de Santos adquirem nosso café ao mesmo preço do interior de S. Paulo, contactando-se a American Coffee Corporation, especializada em cafés finos e reconhecida como a mais exigente na seleção do principio e que exportou por Paranagua 484.500 sacas de café de 1º de julho de 1949 a 31 de janeiro de 1950. Presentemente os disponiveis no Paraná alcançam preços superiores ao produto similar na praça de Santos, o que atesta serem os cafés pelo menos iguais em valor e qualidade, aos paulistas. Fazemos veemente apelo, seja revogada injusta e depreciativa disparidade, acionando-se tratamento dois pesos.

EXPORTAÇAO DE CEREAIS

Pediu, tambem, o sr. Artur Santos a atenção do governo para outro assunto ligado á lavoura paranaense. A safra cerealifera do seu Estado atinge, este ano, indices de indiscutivel valor economico. Recebeu um apelo da União dos Lavradores no sentido de conseguir que o milho, cuja produção atual é a maior que a já alcançada, seja incluido na regime de exportação, evitando-se os prejuizos causados pela manobra baixista desencadeada no interior do Estado, por intermediarios gananciosos.

O chamado Plano de Emergencia do Banco do Brasil — acrescentou — precisa de zentido pratico, com substanciado nos dois termos da equação: financiamento total das safras + fixação de preço minimo de

(Continuac na 2.º página)

Sr. Novacs Filho

Confirmada a notícia: Novais Filho na pasta da Agricultura

O sr. Daniel de Carvalho deixa o Ministerio para desenvolver atividades politicas em Minas

O general Dutra comunicou ontem ao ministro Daniel de Carvalho que já fizera a escolha para o seu sucessor na pasta da Agricultura: o senador Novais Filho. Manifestou o representante do PR de Minas o seu desinteressado agrado pela escolha, inclusive porque tem no representante de Pernambuco um grande amigo.

O senador Novais Filho confirmou á nossa reportagem o convite que lhe fizera o presidente da Republica, esperando-se que por toda esta semana se empossem os seus novos e altos funcios.

Ontem, as primeiras horas da tarde, o ministro Daniel de Carvalho — que se retira da pasta para desenvolver grande atividade politica em Minas — comunicou o seu afastamento aos auxiliares de sua maior confiança.

A designação do sr. Novais Filho continua encontrando a melhor ressonancia nos altos circulos politicos e administrativos nacionais. Pernambucano pertencente a tradicionais familias do Estado, — Novais e Carneiro da Cunha — o senador Novais Filho é formado em Direito e sempre se dedicou á vida agricola, sendo um dos mais conhecidos plantadores de cana do seu Estado. Colaborou repetidamente, sobre problemas agricolas, na imprensa do Recife e, por varias vezes, foi presidente da Sociedade de Agricultu a de Pernambuco.

Candidato avulso de 153 seniores de engenho de Pernambuco á Constituinte de 1934, foi durante alguns dias o nome mais votado em primeiro escrutinio por voto preferencial; por duzentos votos apenas deixou de eleger-se, pois seu nome surgira sem apoio de nenhum partido, apenas vinte dias antes do pleito.

(Continua na 8.º página)

JURACI MAGALHÃES NA BAHIA ALVO DE VIVAS HOMENAGENS

Em Ilhéus — Vai visitar Itabuna

CIDADE DO SALVADOR, 10 (Meridional) — Dizem noticias de Ilheus que o deputado Juraci Magalhães foi recebido, ali, festivamente, considerando-se mesmo ter sido esta a maior recepção feita estes ultimos tempos a qualquer politico. Prognostican-se, ali, novas adesões á sua candidatura á governança do Estado.

O sr. Juraci Magalhães seguirá para Itabuna, devendo visitar, alem dessa, outras localidades do Interior para tornar á capital domingo vindouro.

Novos projetos de lei

Créditos para obras no Rio Grande do Sul

Pensão para as vitimas da explosão de Deodoro

A Mesa da Camara recebeu ontem um projeto oriundo do Poder Executivo, encaminhado por mensagem do presidente da Republica, concedendo pensão especial aos herdeiros das vitimas da explosão ocorrida a 15 de abril de 1948 no Deposito Central de Material Belico, em Deodoro. A pensão pedida corresponde á metade dos salarios percebidos pelos servidores falecidos.

250 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O R. GRANDE DO SUL

Dois projetos, abrindo creditos para o Rio Grande do Sul, no total de 250 milhões de cruzeiros, foram encaminhados á Mesa, o primeiro pelo ministro Daniel de Carvalho, e, o segundo, pelo sr. Bayard de Lima.

O projeto do sr. Azambuja destina 100 milhões de cruzeiros á construção das obras da ferrovia Passo Fundo - Porto Alegre, sendo 60 milhões para a construção do trecho

(Continua na 2.ª página)

CR-19x